



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 44
2º. Semestre de 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA NOME

HZ 868A	Sociedades Indígenas no Brasil Contemporâneo
----------------	---

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04	

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

5ª. feira – 19h às 23h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

John Manuel Monteiro	johnmm@unicamp.br
----------------------	--

PED: I () ou II ()

--	--

PAD

--	--

EMENTA

Este curso tematiza a sociodiversidade dos povos indígenas no Brasil Contemporâneo, enfocando particularmente questões etnológicas, históricas e políticas.

PROGRAMA

Apesar de representar, em termos das estatísticas populacionais, uma parcela residual da população brasileira, as sociedades indígenas respondem por uma grande parte da diversidade cultural e lingüística presente no país. No contexto dos estudos antropológicos, a etnologia indígena também ocupa um lugar de destaque, oferecendo não apenas informações e perspectivas sobre povos relativamente pouco estudados como também questões e abordagens que são relevantes para outras áreas de estudo. Esta disciplina oferece uma visão ampla de temas e problemas abordados nos estudos sobre as sociedades indígenas no Brasil, com ênfase na etnologia, na história indígena e na etnopolítica.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

(sujeito à atualizações)

03/08 Índios no Brasil, Hoje: Temas e Problemas

10/08 A Imagem dos Índios – Uma Apresentação Visual

17/08 Uma (Breve) História da Etnologia Indígena no Brasil

Leituras: Marta Rosa Amoroso, “Nimuendaju às Voltas com a História”, *Revista de Antropologia*, 44:2, 2001, pp. 173-186 (disponível na página da disciplina); João Pacheco de Oliveira, “Fazendo Etnologia com os Caboclos do Quirino: Curt Nimuendaju e a História Ticuna”, in J.P. Oliveira, *Ensaio em Antropologia Histórica*, Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1999, pp. 60-96; Florestan Fernandes, “Tendências Teóricas da Moderna Investigação Etnológica no Brasil”, in F. Fernandes, *Investigação Etnológica no Brasil e Outros Ensaio*, Petrópolis: Vozes, 1975, pp. 119-190.

24/08 Cultura e Natureza

Leituras: Eduardo Viveiros de Castro, “Perspectivismo e Multinaturalismo na América Indígena”, in E. Viveiros de Castro, *A Inconstância da Alma Selvagem*, São Paulo: Cosac & Naify, 2002, pp. 347-399; Philippe Descola, “Estrutura ou Sentimento: A Relação com o Animal na Amazônia”, *Mana*, 4:1, 1998, pp. 23-45 (disponível na página da disciplina); Tânia Stolze Lima, “Para uma Teoria Etnográfica da Distinção Natureza e Cultura na Cosmologia Juruna”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 14, no. 40, 1999, pp. 43-52 (disponível na página da disciplina).

31/08 Sociedade e Socialidade

Leituras: Joanna Overing, “Elogio do Cotidiano: A Confiança e a Arte da Vida Social em uma Comunidade Amazônica”, *Mana*, 5:1, 1999, pp. 81-107 (disponível na página da disciplina); Eduardo Viveiros de Castro, “O Conceito de Sociedade em Antropologia”, in E. Viveiros de Castro, *A Inconstância da Alma Selvagem*, São Paulo: Cosac & Naify, 2002, pp. 295-316.

07/09 Feriado Nacional (não haverá aula)

14/09 Xamanismo, entre o Cosmos e a Terra

Leituras: Manuela Carneiro da Cunha, “Pontos de Vista sobre a Floresta Amazônica: Xamanismo e Tradução”, *Mana*, 4:1, 1998, pp. 7-22 (disponível na página da disciplina); Robin M. Wright, “Os Guardiões do Cosmos: Pajés e Profetas entre os Baniwa”, in E. J. Langdon, org., *Xamanismo no Brasil: Novas Perspectivas*, Florianópolis: Ed. UFSC, 1996, pp. 75-115; Aparecida Vilaça, “O Que Significa Tornar-se Outro? Xamanismo e Contato Interétnico na Amazônia”, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 15, no. 44, 2000, pp. 56-72 (disponível na página da disciplina); Sérgio Baptista da Silva, “Dualismo e Cosmologia Kaingang: O Xamã e o Domínio da Floresta”, *Horizontes Antropológicos*, 8, no. 18, 2002, pp. 189-209 (disponível na página da disciplina).

21/09 O Universo Mitológico

Leituras: Claude Lévi-Strauss, *O Cru e o Cozido – Mitológicas I*, São Paulo: Cosac & Naify, 2004, seleções; Roque de Laraia Barros, “Claude Lévi-Strauss, Quatro Décadas Depois: As Mitológicas,” *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 21, no. 60, 2006, pp. 167-169 (disponível na página da disciplina); Manuela Carneiro da Cunha, “Lógica do Mito e da Ação: O Movimento Messiânico Canela de 1963”, in M. C. Cunha, *Antropologia do Brasil: Mito, História, Etnicidade*, São Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 13-52.

Seminário de Livro: Tânia Stolze Lima, *Um Peixe Olhou para Mim: O Povo Yudjá e a*

Perspectiva, São Paulo: Editora Unesp, 2005.

Seminário Temático: Grupo I

28/09 História e Etnologia

Leituras: Carlos Fausto, “Se Deus Fosse um Jaguar: Canibalismo e Cristianismo entre os Guarani (séculos XVI-XX)”, *Mana*, 11:2, 2005, pp. 385-418 (disponível na página da disciplina); Manuela Carneiro da Cunha e Eduardo Viveiros de Castro, “Vingança e Temporalidade: Os Tupinambá”, *Journal de la Société des Américanistes*, 71, 1985, pp. 191-208; Terence Turner, “De Cosmologia a História: Resistência, Adaptação e Consciência Social entre os Kayapó”, in E. Viveiros de Castro e M. Carneiro da Cunha, orgs., *Amazônia: Etnologia e História Indígena*, São Paulo: NHII, 1993, pp. 43-66.

Seminário de Livro: Carlos Fausto, *Inimigos Fiéis: História, Guerra e Xamanismo na Amazônia*, São Paulo: Edusp, 2001.

Seminário Temático: Grupo II

05/10 FILME: Brava Gente Brasileira

12/10 Feriado Nacional (não haverá aula)

19/10 Cosmologias do Contato

Leituras: Alcida Ramos e Bruce Albert, orgs., *Pacificando o Branco: Cosmologias do Contato no Norte-Amazônico*, São Paulo: Editora Unesp, 2000, capítulos de Dominique Buchillet, Lúcia Hussak van Velthem e Márnio Teixeira Pinto; Aristóteles Barcelos Neto, “‘Doença de Índio’: O Princípio Patogênico da Alteridade e os Modos de Transformação em uma Cosmologia Amazônica”, *Campos*, 7:1, 2006, pp. 9-34 (disponível na página da disciplina).

Seminário de Livro: Aparecida Vilaça, *Quem Somos Nós? Os Wari’ Encontram os Brancos*, Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2006.

Seminário Temático: Grupo III

26/10 Etnicidade, Identidade e Etnogênese

Leituras: Henyo Barreto Filho, “Invenção ou Renascimento?: Gênese de uma Sociedade Indígena Contemporânea no Nordeste”, in J. P. Oliveira, org., *A Viagem de Volta*, 2ª ed., Rio de Janeiro: Contracapa, 2004, pp. 93-137; João Pacheco de Oliveira, “Uma Etnologia dos ‘Índios Misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”, *Mana*, 4:1, 1998, pp. 47-77 (disponível na página da disciplina).

Seminário de Livro: Jonathan Warren, *Racial Revolutions: Antiracism and Indian Resurgence in Brazil*, Durham: Duke University Press, 2001.

Seminário Temático: Grupo IV

02/11 Feriado Nacional (não haverá aula)

09/11 Movimento Indígena

Leituras: a definir.

Seminário de Livro: Txai Terri Valle de Aquino e Marcelo Piedrafita Iglesias, *Kaxinawá do Rio Jordão: História, Território, Economia e Desenvolvimento Sustentado*, Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 1992.

Seminário Temático: Grupo V

16/11 Saberes Indígenas

Leituras: Manuela Carneiro da Cunha e Mauro Barbosa de Almeida, orgs., *Enciclopédia da Floresta. O Alto Juruá: Práticas e Conhecimentos das Populações*, São Paulo: Companhia das Letras, 2002, seleção; Regina Maria Erthal, “Museus Indígenas: Articuladores Locais de ‘Tradições e Projetos Políticos’”, in P. Sampaio e R. Erthal,

orgs., *Rastros da Memória: Histórias e Trajetórias das Populações Indígenas na Amazônia*, Manaus: EDUA, 2006, pp. 218-236.

Seminário de Livro: Rodrigo Grünewald, *Os Índios do Descobrimento: Tradição e Turismo*, Rio de Janeiro: Contra Capa, 2001.

Seminário Temático: Grupo VI

23/11 Educação Indígena

Leituras: Luís Donisete Benzi Grupioni, org., *Formação de Professores Indígenas: Repensando Trajetórias*, Brasília: Ministério da Educação, 2006, seleções; Clarice Cohn, “A Experiência da Infância e o Aprendizado entre os Xikrin”, in A. Lopes da Silva et alii, orgs., *Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico*, São Paulo: Global/MARI, 2001, pp. 117-149; Paulo Humberto Porto Borges, “Uma Visão Indígena da História”, *Cadernos CEDES*, 19, no. 49, 1999, pp. 92-106 (disponível na página da disciplina).

Seminário de Livro: Antonella Tassinari, *No Bom da Festa: O Processo de Construção Cultural das Famílias Karipuna do Amapá*, São Paulo: Edusp, 2002.

Seminário Temático: Grupo VII

30/11 Índios no Estado de São Paulo: História, Cultura e Política

Leitura: John Monteiro, “Dos Campos de Piratininga ao Morro da Saudade: A Presença Indígena na História de São Paulo”, in P. Porta, org., *História da Cidade de São Paulo*, São Paulo: Paz e Terra, 2004, vol. 1, pp. 21-67; Mariana Kawall Leal Ferreira, “Divina Abundância: Fome, Miséria e a Terra-Sem-Mal das Crianças Guarani”, in A. Lopes da Silva et alii, orgs., *Crianças Indígenas: Ensaio Antropológico*, São Paulo: Global/MARI, 2001, pp. 150-167; Maria Inês Ladeira, “Mbya Tekoa: O Nosso Lugar”, *São Paulo em Perspectiva*, 3(4), 1989, pp. 56-61 (disponível na página da disciplina).

Seminário de Livro: Rubem Fernandes de Almeida, *Do Desenvolvimento Comunitário à Mobilização Política: O Projeto Kaiowa-Ñandeva como Experiência Antropológica*, Rio de Janeiro: Contra Capa, 2001.

Seminário Temático: Grupo VIII

BIBLIOGRAFIA

Cópias das leituras obrigatórias estarão disponíveis no xerox da Biblioteca do IFCH e, quando indicado, na página da disciplina no site do professor, *Os Índios na História do Brasil*: www.ifch.unicamp.br/ihb.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O curso está estruturado em torno de aulas teóricas, da discussão de leituras e da apresentação de seminários. Desde o início, os alunos deverão compor grupos de três pessoas para a preparação dos seminários. Os seminários serão de dois tipos: apresentação de livros e seminários temáticos. Nos seminários de livro, cada grupo apresentará o autor e o conteúdo em meia hora no máximo. Nos seminários temáticos, cada grupo terá de fazer uma pequena pesquisa sobre um povo indígena e realizar uma apresentação informativa. Além destas tarefas coletivas, cada aluno deverá realizar dois exercícios individuais. O primeiro será um comentário crítico (3 a 5 páginas) sobre o filme a ser exibido no dia 5/10, a ser entregue na semana seguinte. O segundo exercício (prazo 30 de novembro) contempla o resumo crítico (máximo 5 páginas) do livro abordado no primeiro seminário. A avaliação final será composta pelas notas dos dois

exercícios e do desempenho individual nos seminários, contemplando ainda a participação geral nas aulas. Finalmente, cabe lembrar que, pelas regras da universidade, uma frequência mínima de 75% é exigida para a aprovação, independentemente da nota alcançada.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

--